UNIÃO DOS SINDICATOS ALGARVE
CGTP INTERSINDICAL NACIONAL

IR ALGARVE
INTER-REFORMADOS

A 4 DE OUTUBRO VAMOS DEFENDER OS DIREITOS DOS REFORMADOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS

POLÍTICA DE DIREITA DOS GOVERNOS DO PS, PSD E CDS, EMPOBRECEU OS REFORMADOS

Os reformados, aposentados e pensionistas têm sido vítimas de uma ofensiva sem precedentes, em particular durante o período de 2011-2015, anos em que o grande capital e a política de direita executada pelo PSD, CDS e o PS sujeitaram o nosso país ao vexame da intervenção estrangeira, sob a batuta do FMI, da Comissão Europeia e do BCE – a troika.

Nestes anos da Troika, os reformados, aposentados e pensionistas foram roubados em mais de 5 mil milhões de euros nas suas reformas, foram ofendidos na sua dignidade e foram espoliados nos seus direitos. Hoje, este ataque não está parado nem foi abandonado, apenas, neste momento, perdeu fulgor, para poder ser retomado mais adiante, depois das eleições para a Assembleia da República, que se realizam no próximo dia 4 de Outubro.

Os golpes desferidos pela política de direita foram enormes e provocaram muito sofrimento. Todavia, a Coligação PSD/CDS e as troikas não conseguiram fazer tudo aquilo que queriam e era sua vontade.

COLIGAÇÃO PSD/CDS MENTE QUANDO PROMETEM O DESCONGELAMENTO DAS PENSÕES

Com o aproximar do dia das eleições de 4 de Outubro, vamos assistindo à crescente demagogia e falsas promessas daqueles que durante os 4 anos anteriores fizeram tantas maldades aos reformados, retirando rendimento às suas reformas.

Ao mesmo tempo que afirmam que os cofres estão cheios, é apresentado à Comissão Europeia o Programa de Estabilidade, onde se consagra mais um corte de 600 milhões de euros nas reformas e pensões, ignorando-se que as pensões estão congeladas desde 2010 e, se for considerado o IPC (Índice de Preços no Consumir), então estamos a falar num roubo feito nas reformas e pensões, desde 2010, não de mais de 5 mil milhões de euros, mas de aproximadamente de 7 mil milhões de euros. A isto, acrescem as reduções com a aplicação da CES.

Não te deixes enganar! À primeira, qualquer cai; à segunda,...

POLÍTICA DE DIREITA SÓ BENEFICIA OS RICOS E PODEROSOS

O governo da coligação PSD/CDS tem executado uma política com dois pesos e duas medidas. Tira aos pobres para entregar aos ricos e poderosos. São exemplo disso:

- O pagamento de 8,5 mil milhões de euros pelo serviço da divida;
- 445 Milhões de euros ao Novo Banco pelo perdão fiscal que lhe deu;
- 580 Milhões de euros pela quebra de receita fiscal em IRC às empresas. As pessoas e as famílias pagam 3 vezes mais em IRS do que as empresas pagam em IRC;
- Os milhões de euros pagos por contratos danosos com as PPP e os SWAP;
- As privatizações através das quais entregaram de forma criminosa empresas fundamentais para a economia do país como são a PT, a EDP, a REN, a TAP, os CTT e tantas outras.

Dia 4 de Outubro, porém, podemos mudar isto. Com o nosso voto, não só dizemos BASTA, como dizemos que queremos uma política de esquerda e soberana que sirva o povo e o país.

Setembro 2015

DIA 4 DE OUTUBRO É MAIS UM DIA DE LUTA PARA OS REFORMADOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS É TEMPO DE DERROTAR A POLÍTICA DE DIREITA

Perante os ataques da coligação PSD/CDS e do seu governo, os reformados, aposentados e pensionistas, os trabalhadores e o povo lutaram, resistiram, mostraram a sua revolta e indignação, conseguindo obter alguns resultados positivos, como é o caso da reposição dos subsídios de férias e de natal e da derrota da contribuição extraordinária - a CES.

Agora, é tempo de todos nós – reformados, aposentados e pensionistas, trabalhadores no activo, do sector público e do sector privado – tomarmos consciência da importância que assumem as próximas eleições legislativas de 4 de Outubro para o futuro do país e para a vida de todos os portugueses!

Esta é a oportunidade que não poderá ser desperdiçada, sendo suficiente e adequadamente aproveitada para mandar o Governo PSD/CDS para a rua e impor um novo rumo, uma alternativa politica e uma política alternativa para o país, que promova os valores de Abril.

COM O NOSSO VOTO VAMOS DEFENDER OS NOSSOS DIREITOS E SERVIR OS INTERESSES DOS PORTUGUESES

Levar a luta ao voto nas eleições para a Assembleia da República é fazer uso duma arma fundamental e determinante que os reformados, aposentados e pensionista têm nas suas mãos, tendo como objectivos:

- A reposição dos rendimentos roubados, acabar com os congelamentos, exigir o aumento anual das reformas e pensões;
- A rejeição liminar de qualquer medida que tenha como objectivo fazer cortes nas reformas e pensões;
- A revogação da CES – Contribuição Extraordinária de Solidariedade;
- A revogação do Factor de Sustentabilidade;
- A defesa dum sistema público, solidário e universal da Segurança Social e a introdução de novas fontes de financiamento;
- A reposição das regras de atribuição do direito à Reforma ou Pensão, nomeadamente a idade e os anos de carreira contributiva;
- O combate à fraude e evasão fiscal e contributiva;
- O combate à economia paralela;
- A defesa de um Serviço Nacional de Saúde geral, universal e gratuito, particularmente importante para os reformados, aposentados, pensionistas e idosos;
- A abolição das taxas moderadoras;
- A exigência de uma nova politica fiscal que desagrave as taxas sobre o trabalho e do IVA;
- A reposição a taxa de 1,5% da contribuição para a ADSE;
- A defesa de uma política que promova o crescimento económico, o desenvolvimento sustentável, o aumento da produção nacional e da produtividade, uma vez que são o crescimento da economia e o combate à corrupção e à fraude fiscal que dão garantia de que o país se desenvolve, assegura o estado social, reforça a independência e soberania nacionais, cria emprego, consolida e reforça o sistema de segurança social.

Vamos votar para derrotar a política de direita! Por uma política alternativa!